



# 8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas

## 28 e 29 de AGO | 2024

### EDUCAÇÃO AMBIENTAL: ESTRATÉGIAS E DESAFIOS PARA UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR

Jair Silva Sobrinho<sup>1</sup>  
Maria Aparecida Lúcio Mendes<sup>2</sup>  
Elio José do Nascimento Júnior<sup>3</sup>  
Miguel Silva Bernardes<sup>4</sup>

Implementação de práticas agrícolas sustentáveis

#### ***Resumo***

Este estudo trata-se do trabalho de conclusão de curso de Licenciatura em Pedagogia EaD do Instituto Federal do Sul de Minas – *Campus Muzambinho*. Tendo por objetivo analisar e refletir criticamente sobre o “Projeto Sementes do Futuro” que foi desenvolvido durante a disciplina Prática como Componente Curricular IV. Trazendo como tema “Meio Ambiente: Dia da árvore – Manejo e importância dentro do nosso meio. A problemática de pesquisa versou sobre a verificação de que no Plano Político Pedagógico da escola atendida não havia ações destinadas à abordagem do tema “meio ambiente”. A hipótese do trabalho se formulou na abordagem interdisciplinar do tema, estimulando o engajamento da comunidade escolar ao promover a consciência ambiental. A prática foi desenvolvida em uma escola do município de Serrania. Como metodologia, adotou-se o relato de experiência e a pesquisa bibliográfica a fim de sustentarem a elaboração e apresentação dos resultados obtidos. O desenvolvimento da pesquisa aconteceu no decorrer de sete encontros presenciais com atividades práticas e lúdicas. Os resultados do projeto em sua maioria foram atingidos, pois, a partir da análise crítico-reflexiva da prática, foi verificado um impacto positivo naquela comunidade com relação à conscientização ambiental. Assim, a experiência propiciou aprendizados valiosos sobre a importância da abordagem lúdica e interdisciplinar ao se trabalhar um tema transversal.

---

<sup>1</sup>Professor Orientador da disciplina de TCC do Curso de Licenciatura em Pedagogia EaD – IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho;

Prof. Me. IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, e-mail: [jair.sobrinho@muz.if suldeminas.edu.br](mailto:jair.sobrinho@muz.if suldeminas.edu.br).

<sup>2</sup>Professora Orientadora da disciplina de TCC do Curso de Licenciatura em Pedagogia EaD – IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho;

Prof. Me. IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, e-mail: [maria.mendes@muz.if suldeminas.edu.br](mailto:maria.mendes@muz.if suldeminas.edu.br).

<sup>3</sup>Aluno do Curso de Licenciatura em Pedagogia EaD – IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, e-mail: [eliojr80@gmail.com](mailto:eliojr80@gmail.com).

<sup>4</sup> Aluno do Curso de Licenciatura em Pedagogia EaD – IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, e-mail: [miguelalimento@gmail.com](mailto:miguelalimento@gmail.com).

Realização

**GSC** ▶   
EVENTOS ESPECIAIS □ ◀  
a grife de sucesso em eventos



# 8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas

## 28 e 29 de AGO | 2024

**Palavras-chave:** Atividade Prática; Meio Ambiente; Tema Transversal.

## INTRODUÇÃO

O presente estudo se refere a um trabalho de conclusão de curso da Licenciatura em Pedagogia EAD do Instituto Federal do Sul de Minas, Campus Muzambinho-MG, Polo Machado-MG, e se trata de uma análise critico-reflexiva, da prática vivenciada quando da realização da disciplina de Prática Como Componente Curricular IV. O projeto desenvolvido teve como título “Projeto Sementes do Futuro” e o tema foi “Meio Ambiente: Dia da Árvore – Manejo e importância dentro do nosso meio.

Partindo do pressuposto de que a questão ambiental deve ser tratada no ambiente escolar de maneira ampla, o presente trabalho se propõe a verificar a importância de tratar esse tema transversal de forma interdisciplinar. Assim sendo, o projeto foi desenvolvido com 18 alunos da turma Sylvia Orthof do 3º Ano do Ensino Fundamental I, junto à professora regente. Entre a data de 19/09/2022 a 27/09/2022 sendo, uma aula por dia (correspondendo a 50 minutos por aula) totalizando 7 aulas trabalhadas.

Segundo Rocha e Pereira (2020), considerando que a educação ambiental é inherentemente interdisciplinar, são perceptíveis que várias áreas ainda não reconhecem a importância de uma abordagem interdisciplinar. Nesse sentido, é crucial que a educação promova a integração de diversos conhecimentos, trabalhando de maneira unificada em vez de fragmentada, a fim de alcançar uma compreensão mais ampla e profunda da complexidade do saber.

Nesse sentido, a abordagem multidisciplinar da questão ambiental nas escolas e o consequente engajamento da comunidade escolar resultarão em uma melhoria no fortalecimento de ações voltadas para a sustentabilidade ambiental. Sendo, “(...) a aprendizagem significativa foi subsidiada pela inserção da experiência e a vivência do estudante no currículo escolar” (Santos, Cavalcante, p. 84. 2019).

Objetiva-se com esse trabalho discutir o papel da educação ambiental em todas as disciplinas como tema transversal e de modo interdisciplinar. Assim, o projeto adotou como princípio o desenvolvimento de atividades práticas, visando permitir aos alunos interagir, manipular, observar e transmitir de forma produtiva o conhecimento prático oferecido durante as aulas.

Realização



# 8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas

## 28 e 29 de AGO | 2024

## METODOLOGIA

O percurso metodológico estabelecido para o desenvolvimento do trabalho ora apresentado partiu da construção teórica por meio da pesquisa bibliográfica em que foram elencados autores, teorias e legislações próprias aplicáveis ao tema escolhido. Conforme, Rocha e Pereira (2020), por meio da análise de artigos publicados no portal de periódicos da CAPES, buscou-se compreender os principais temas abordados nos trabalhos que tratavam de interdisciplinaridade e educação ambiental.

Segundo Santos; Cavalcante (2019, p. 84) “as práticas de educação ambiental moldaram uma formação de educandos comprometidos com a preservação ambiental e apropriação de uma postura de agentes transformadores da realidade”.

Bem como, a elaboração de um relato de experiência focado na descrição de suas etapas, mencionando os desafios enfrentados e focalizando nas estratégias tomadas sobre a experiência vivenciada. “Dessa forma esta pesquisa enfatizou a importância de projetos práticos e participativos, incentivando o engajamento dos estudantes” (Rodrigues, et. al., p. 10570. 2023).

Desse modo, em parceria com a coordenação pedagógica, construiu-se um cronograma definindo os temas e atividades de cada aula, bem como os dias de sua realização. Além disso, durante essa reunião, estabelecemos uma parceria com o Técnico da EMATER, que se ofereceu para auxiliar em uma das atividades relacionadas ao cultivo do Pé de Ipê Roxo.

Primordialmente o trabalho foi alinhado e configurado dentro das diretrizes do método de ensino previsto na Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Logo, na primeira aula mostramos os diferentes tipos de solos, a fisiologia básica das plantas e o processo de fotossíntese. Concluímos a atividade com uma visita ao pátio, onde os alunos puderam explorar os diferentes tipos de solo presentes no ambiente escolar.

No segundo dia, explicamos o processo de germinação da semente. Em seguida, os alunos realizaram a mistura do solo e substrato.

Também no terceiro dia, recebemos a colaboração do Agrônomo da EMATER, que nos auxiliou no processo de plantio das sementes e manejo. Neste mesmo dia, comemora-se o Dia da

Realização



# 8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas

## 28 e 29 de AGO | 2024

Árvore, e descobrimos que o exemplar de Ipê Roxo da escola completava 72 anos do seu plantio. Toda a escola desceu ao pátio para contemplar e, de maneira carinhosa, entoar os parabéns ao Pé de Ipê Roxo. O Agrônomo da EMATER propôs a doação de mudas de espécies nativas para o plantio em uma área verde designada pela prefeitura local. Essa colaboração da EMATER e Prefeitura evidenciou o papel crucial do envolvimento da comunidade na execução do projeto.

No quarto dia, apresentamos aos alunos os instrumentos de medida mais comuns e sua utilização. Além disso, fornecemos um calendário para que associassem o dia da execução da atividade ao conteúdo trabalhado.

Trabalhamos no quinto dia, a questão de referenciamento e localização. Utilizamos imagens de satélite da região escolar. Realizaram croquis com diferentes perspectivas em cartazes.

Em seguida, no sexto dia, foram questões relacionadas aos patrimônios cultural e natural, destacando a diferença entre eles. Apresentamos uma poesia escrita por um morador local. Concluindo essa etapa, produziram um cartão com pintura e frase relacionados ao Pé de Ipê.

Já no sétimo dia foi uma atividade mais técnica uma produção de texto.

Os alunos foram encaminhados para a horta da escola para observar o progresso das mudas. Agora, aguardamos seu crescimento e após o tempo necessário, cada criança recebeu uma muda para plantar em um local apropriado, contribuindo assim para a expansão dessa espécie.

## R ESULTADOS E D ISCUSSÃO

As intervenções na escola aconteceram em sete ocasiões diferentes e, a cada encontro, os estudantes tiveram a oportunidade de participar ativamente de todas as etapas. Efetivamente Rocha e Pereira (2020) afirmam que, ao se tratar de abordagens educacionais, a interdisciplinaridade impulsiona transformações na forma como o ensino e as aprendizagens ocorrem, ultrapassando uma abordagem fragmentada. Ela parte da premissa de integração e desenvolvimento contínuo, influenciando a estrutura curricular, métodos de ensino, aplicação de atividades práticas e a formação de uma nova concepção em relação ao conhecimento.

Assim, destacando o entretenimento e dedicação, ao manipular e preparar o solo; o plantio e o cuidado com as sementes; a produção artística de cartões e cartazes juntamente concomitantemente a



# 8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas

## 28 e 29 de AGO | 2024

celebração do plantio do Ipê Roxo há 72 anos foram capazes de marcar esses alunos positivamente. Tal abordagem se justifica pela necessidade de compreender em profundidade como a interdisciplinaridade, quando aplicada de modo prático em ações de caráter ambiental, é capaz de gerar resultados positivos.

Dentro deste cenário, é consensual que a Educação Ambiental precisa ser integrada de forma abrangente em todos os aspectos do currículo escolar, assegurando sua inclusão em várias situações e ambientes educacionais. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) destaca a necessidade de abordar a Educação Ambiental de forma conectada a outros temas, como saúde, ética, diversidade cultural, entre outros, para promover uma compreensão completa e unificada das questões ambientais. (BRASIL, 2017).

Durante a aplicação prática alguns desafios foram citados como a dificuldade de escrita, haja vista que estes passaram por um período pandêmico, a chuva que dificultou uma das práticas e o tempo para a realização de uma das atividades. Mas, mesmo assim, os desafios foram contornados.

A questão ambiental foi de fato trabalhada de maneira interdisciplinar, contudo, outras ações poderiam ter sido implantadas, tais como: uma horta pedagógica, um jardim sensorial, ou, até mesmo, a criação de um viveiro na escola. Considerando como abordagens interdisciplinares podem impactar o engajamento dos alunos, a percepção dos professores, o envolvimento das famílias e demais membros da comunidade escolar. “Portanto, a relevância da Educação Ambiental na BNCC é delimitada para clarificar sua eficácia educacional, haja vista que a formação de cidadãos conscientes e responsáveis é essencial para a construção de um futuro sustentável” (Rodrigues, et. al., p. 10572. 2023).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades ocorreram de forma prática e lúdica, por meio da interdisciplinaridade, possivelmente foram fatores que auxiliaram no sucesso do projeto, alcançando uma maior motivação e engajamento dos estudantes e demais membros da comunidade escolar, o que possivelmente trará uma maior perenidade nas reflexões sobre o tema. E através dessas ações contribuímos na formação de cidadãos conscientes e comprometidos com a importância da preservação do meio ambiente. As

Realização



# 8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas

## 28 e 29 de AGO | 2024

parcerias com a EMATER no plantio de mudas nativas demonstram o cuidado com a natureza.

Os objetivos foram parcialmente alcançados, com a abordagem interdisciplinar da temática ambiental. Contudo, foi possível verificar que outras ações poderiam ter sido desenvolvidas, em consonância com a abordagem interdisciplinar proposta e do cuidado com a natureza.

## RREFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: [BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](https://www.mec.gov.br/arquivos/pdf/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf) Acesso em: 28 mar. 2024.

ROCHA, J. M. da, & PEREIRA, L. D. (2020). Interdisciplinaridade e educação ambiental: uma análise bibliométrica de periódicos publicados entre 2017 a 2019. **Revista Monografias Ambientais**, 19, e7. Disponível em: <https://doi.org/10.5902/2236130843395> Acesso em: 28 mar. 2024.

RODRIGUES et. al. A perspectiva interdisciplinar da educação ambiental na Base Nacional Comum Curricular: contexto de um escopo transversal. **Revista observatorio de la economia latino-americana**, Curitiba. v.21, n.9, p. 10569-10581. 2023. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/373696641\\_A\\_perspectiva\\_interdisciplinar\\_da\\_Educação\\_Ambiental\\_na\\_Base\\_Nacional\\_Comum\\_Curricular\\_contexto\\_de\\_um\\_escopo\\_transversal](https://www.researchgate.net/publication/373696641_A_perspectiva_interdisciplinar_da_Educação_Ambiental_na_Base_Nacional_Comum_Curricular_contexto_de_um_escopo_transversal) doi: 10.55905/oelv21n9-006. Acesso em: 28 mar. 2024.

SANTOS, C. L. A.; CAVALCANTE, K. L. (2019) Ludicidade e aprendizagem significativa na formação de estudantes em educação ambiental: relato de experiência. **Revista Semiárido de Visu**, Petrolina, v.7, n. 1, p.73-87, 2019. Disponível em: [Ludicidade e aprendizagem significativa na formação de estudantes em educação ambiental: relato de experiência | dos Santos | Revista Semiárido De Visu \(ifsertao-pe.edu.br\)](https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/7000). Acesso em 29 mar. 2024



# 8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas

28 e 29 de AGO | 2024

## TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO PUBLICAÇÃO DE TRABALHO CIENTÍFICO EM E-BOOK OU ANAIS

Eu, **Miguel Silva Bernardes**, participante como Congressista do 8º Congresso Nacional de Educação, portador do CPF **102.860.536-67**, autor principal da obra AUTORIZO a Comissão técnico Científica do Congresso a publicar o trabalho científico **Educação Ambiental: Estratégias e Desafios para uma Abordagem Interdisciplinar** submetido no 8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas – no e-book ou anais que leva o nome do congresso. A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo a publicação acima mencionada em todo território nacional e no exterior.

DECLARO, que:

1. O artigo é original, não foi publicado em outro periódico nacional ou internacional, quer seja em parte ou em sua totalidade;
2. As informações contidas no trabalho são de inteira responsabilidade de seus autores;
3. Os autores do trabalho estão cientes de que não receberão qualquer tipo de remuneração pela divulgação do referido trabalho;
4. Me responsabilizo por quaisquer problemas relacionados a questões de PLÁGIO e direitos autorais;
5. Ao publicar o trabalho no e-book exclusivo do congresso abro mão de ter meu trabalho publicado nos anais do evento.

*Bernaria* 17 junho 2024.  
Local, data.

*Miguel Silva Bernardes*  
Assinatura do Cedente

